INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2014

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PAINT-2014

Salvador, dezembro de 2013.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. FORMALIDADES LEGAIS

3. METODOLOGIA

4. PROPOSTA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

5. DA INSTITUIÇÃO

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

8. TABELA DE SIGLAS

1. APRESENTAÇÃO

A Unidade de Auditoria Interna do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - **IFBA** é o órgão técnico de controle, que tem como finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade da Instituição, além de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante preceitos constitucionais e legislações específicas, a seguir indicados:

Constituição Federal: Arts. 70 e 74
Lei n° 10.180/2001
Decreto nº 3591/00
Decreto n° 4.304/02
IN/DTN n° 16, de 20/12/91
DN/TCU nº 47/2004
Portaria CGU n° 1950, de 28/12/2007
IN/CGU nº 01, de 03/01/2007
IN/CGU nº 07, de 29/12/2006

O desenvolvimento do **PAINT/2014** aplicará como base o Programa de Auditoria Descentralizada do PAD/Padrão, da SFCI/2000, conforme IN n° 01 de 06 de abril de 2001, instrumento metodológico implementado nas definições de critério de procedimento a serem adotados na fase de realizações dos trabalhos.

A Auditoria Interna tem como objetivo a obtenção de resultados que possam subsidiar a administração geral desta Instituição para o cumprimento de suas metas, naquilo que couber, tendo seu escopo definido em cada área de atuação e seus objetivos planejados segundo o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - **PAINT /2014**, acostado.

Tem como finalidade, ainda, permitir de forma segura, apresentar o seu parecer prévio sobre as contas da Autarquia desse exercício, nos aspectos orçamentário, financeiro, contábil, patrimonial, operacional, mediante procedimentos de auditoria, assim como oferecer ao Conselho Superior - **CONSUP** elementos objetivos, esclarecedores e fidedignos para uma perfeita compreensão dos processos e procedimentos necessários à apreciação e julgamento das prestações de conta dos responsáveis pela Gestão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2014

A Unidade de Auditoria Interna do IFBA, atualmente ocupa uma sala no prédio da Reitoria, situada à Av. Araujo Pinho, n° 39, Canela, Salvador-Bahia, contando com os seguintes recursos:

Pessoal

Conforme quadro abaixo, a equipe da Unidade de Auditoria Interna é composta pelos servidores listados, ressaltando que atualmente há 01 estagiário auxiliando as atividades da AUDIN:

Lotação	Servidor	Formação	Cargo/ Função
AUDIN/REITORIA	Cássia Regina Almeida da Silva	Economia/Esp. Planejamento e Gestão Governamental	Auditor
AUDIN/REITORIA	Gilberto Ávila	Filosofia/Mestrando em Filosofia	Ass. em Administração
AUDIN/REITORIA	Eliene Pereira de Cerqueira*	C. Contábeis	Auditor
AUDIN/REITORIA	Leila Mendes de Oliveira Daltro	Direito/Esp. em Direito Público	Ass. em Administração/ Gerente AUDIN
AUDIN/REITORIA	Marlene Pereira Vilas Boas	Letras/Esp. em Gestão Pública	Ass. Administração/ Coord. AUDIN
AUDIN/REITORIA	Sheila Simone Kosminsky Weber	C. Contábeis/Esp. em Auditoria em Organizações do Setor Público	Auditor

*Insta informar que, a servidora Eliene Pereira de Cerqueira, ocupante do cargo de Auditor foi designada para exercer a função de Chefe do Departamento Financeiro – Diretoria Geral/Contabilidade, Orçamento e Finanças-DG-COF/Reitoria, conforme teor da **Portaria nº 880,** de **05/06/2013**, publicada no DOU em 11/06/2013.

Equipamentos

01 Telefone, 02 Notebook, 05 microcomputadores conectados à Internet, com sistema operacional Windows e Programa Microsoft Office, além de acesso aos sistemas do Governo Federal SIAFI, SIAPE e SIMEC.

2. FORMALIDADES LEGAIS

A Unidade de Auditoria Interna seguirá, igualmente, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e de Controle Externo – TCU, para elaboração e execução do **PAINT**, a legislação pertinente e orientações do Manual de Procedimento de Auditoria, editado pela Secretaria Federal de Controle Interno, em outubro de 2001.

3. METODOLOGIA

A Unidade de Auditoria do IFBA teve como base no desenvolvimento da presente proposta, os relatórios das auditorias anteriormente realizadas pelos órgãos de Controle Interno e Externo, a saber, Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União – TCU, bem como as demandas próprias da Auditoria Interna deste IFBA.

Com esteio nesses dados, foi elaborado o cronograma de auditorias para as diversas áreas.

3.1 Processos de Elaboração do PAINT – 2014

Para a elaboração do **PAINT** foi considerada a IN nº 01 de 03/01/07 e, como fontes de informação, todos os Relatórios de Auditoria, Solicitação de Auditoria, pedidos gerais de informações em procedimentos de fiscalização e de auditorias realizadas pela Controladoria Geral da União – CGU e pelo Tribunal de Contas da União – TCU, análise das Decisões e Acórdãos do TCU, produzidos nos últimos 5 (cinco) anos, entre outros considerados relevantes.

Levou-se em conta vários fatores, tais como capacidade de trabalho da equipe de auditoria interna; distribuição das tarefas da auditoria externa (CGU e TCU); compatibilidade das atividades com as medidas restritivas de despesas da entidade.

4. PROPOSTA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

A Unidade de Auditoria Interna decidiu adotar as seguintes metodologias de trabalho: Direta e Indireta.

4.1 Direta

Levantamento de informações e verificações na Reitoria e nos Campi, podendo ser solicitada a participação de servidores de outros departamentos.

4.2 Indireta

No decorrer dos trabalhos serão utilizados os seguintes documentos de trabalho:

Solicitação de Auditoria (SA)

Notas de Auditoria (NA)

Relatório de Atividades de Auditoria Interna

5. DA INSTITUIÇÃO

5.1 Histórico

A Instituição foi constituída em 02 de junho de 1910, denominada Escola de Aprendizes Artífices da Bahia e estava vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1930, tendo saído do âmbito do citado Ministério, a Escola passou para o então criado Ministério da Educação e Saúde Pública.

Em 1937, a Instituição passou a ser denominada de Liceu Industrial de Salvador.

Por força do Decreto-Lei n° 4.127 de 25 de fevereiro de 1942, que estabelecia as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, a Instituição passou a ser denominada Escola Técnica de Salvador.

Em 1959, a reforma do ensino industrial transformou as escolas técnicas em Autarquias Educacionais.

Em 20 de agosto de 1965, a Lei n° 4.759 modifica a denominação da Instituição para Escola Técnica Federal da Bahia.

Em 29 de setembro de 1993, a Lei n° 8.711 transforma a Escola Técnica Federal da Bahia e, pela incorporação do Centro de Educação Tecnológica da Bahia, criado pela Lei n° 6.344, de 6 de julho de 1976, em CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA. A Instituição então surgida possuía a natureza de Autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação e regulamentada pelos Decretos n°s. 5.224 e 5.225, ambos de 11 de outubro de 2004.

5.2 Do Instituto

5.2.1 Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia -IFBA, criado pela Lei n.º 11.892/2008, é resultado das mudanças promovidas no antigo Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia- CEFET-BA. Com tradição centenária no ensino técnico-profissional e há mais de uma década no ensino superior, o Instituto atua em sintonia com as demandas profissionais do mercado de trabalho.

O IFBA é uma instituição comparada às universidades, mas possui uma estrutura diversa e muito mais ampla. Opera desde a formação básica, passando por cursos de nível médio, até a graduação e pós-graduação. Hoje, dispõe de graduações, como os cursos superiores de Administração, Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica, Engenharia Química, Pós-graduação, como o mestrado em Engenharia Mecânica. Há ainda 25 grupos e 190 bolsas de pesquisa. Ademais, a atuação do Instituto, a partir do desenvolvimento de pesquisa aplicada, também contribui para a cultura empreendedora e tecnológica do estado.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Com a transformação do Centro Federal de Educação tecnológica da Bahia - CEFET-BA em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e aprovação do seu Estatuto publicado no DOU, de 03 de setembro de 2009, o Instituto conta com a seguinte estrutura:

I. ÓRGÃOS COLEGIADOS

a) Conselho Superior;

b) Colégio de Dirigentes;

II. REITORIA

a) Gabinete;

b) Pró-Reitorias:

i) Pró-Reitoria de Ensino - PROEN;

ii) Pró-Reitoria de Extensão - PROEX;

iii) Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação - PRPGI;

iv) Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROAP e

v) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Infra-estrutura - PRODIN;

c) Diretorias Sistêmicas: Gestão de Pessoas - DGP, Gestão de Tecnologia e Informática – DGTI, Execução Orçamentária, Financeira e Contábil - DGCOF;

d) Auditoria Interna;

e) Procuradoria Federal;

III. CAMPI - sedes.

Ressalte-se que o detalhamento da estrutura organizacional do IFBA, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidas no seu Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Superior do IFBA, aguardando homologação pelo Ministério de Educação.

7. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Conforme Planilha anexa

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos desta Unidade de Auditoria Interna serão executados prioritariamente na Reitoria, conforme localização retro mencionada, sendo que, caso necessário, poderá ocorrer o deslocamento de servidores para as unidades deste Instituto situadas no interior do Estado da Bahia, que atualmente possui 16 campi e 5 núcleos avançados, conforme relação abaixo:

-Barreiras;
-Camaçari/núcleo avançado em Dias D´Ávila;
-Eunápolis;
-Feira de Santana;
-Ilhéus;
-Irecê;
-Jacobina;
-Jequié;
-Paulo Afonso/núcleo avançado em Euclides da Cunha e Juazeiro;
-Porto Seguro;
-Salvador/núcleo avançado em Salinas da Margarida;
-Santo Amaro;
-Simões Filho;
-Valença;
-Vitória da Conquista/núcleo avançado em Brumado e
-Seabra.

Ao fim da execução de cada ação, serão expedidos Relatórios ou Notas de Auditoria, que serão encaminhados à autoridade competente com sugestões de melhoria, buscando providenciar a regularização das pendências ou impropriedades detectadas.

As Ações de Capacitação do **PAINT-2014** estão previstas para serem desenvolvidas nas seguintes áreas: Auditoria Interna no Serviço Público, Licitações, Contratos, Convênios, Patrimônio, SCDP, Recursos Humanos, Contabilidade Pública, SIAFI. Estas atividades poderão sofrer modificações, haja vista a disponibilidade orçamentária e a aprovação da Reitoria.

Salientamos que o orçamento previsto para o exercício 2014 deste Instituto está calculado na ordem de R$ 317.690.155,00 (trezentos e dezessete milhões, seiscentos e noventa mil, cento e cinqüenta e cinco reais), a serem utilizados em atividades institucionais, consoante informação obtida no Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD.

O cronograma de execução dos trabalhos previstos no PAINT 2014 poderá sofrer alterações e revisão ao longo do exercício em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, participação em eventos, atendimento às diligências do **TCU** e **CGU.**

Salvador, 06 de dezembro de 2013.

Marlene Pereira Vilas Boas
Coordenadora de Auditoria Interna - IFBA

8 TABELA DE SIGLAS

Sigla	Nome
CGU	Controladoria Geral da União
	Certidão Negativa de Débitos
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CPG	Coordenação de Pesquisa de Pós-Graduação
DEPLAN	Departamento de Planejamento
DGI	Diretoria de Gestão da Infra-Estrutura
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DN	Decisão Normativa
DIOF	Diretoria de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil
DOU	Diário Oficial da União
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei de Orçamento Anual
PMA	Plano de Metas Anual
PPA	Plano Plurianual
PROAP	Pró Reitoria de Administração
PRODIN	Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Infra-estrutura
PROEN	Pro Reitoria de Ensino
PROEX	Pro Reitoria de Extensão
PRPGI	Pró Reitoria de Pós Graduação Pesquisa e Inovação
SA	Solicitação de Auditoria
SFCI	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIMEC	Sistema Integrado do Ministério da Educação e Cultura
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2014

ANEXO PAINT – 2014

CONTROLE DE GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
01	Elaboração do Manual da Unidade de Auditoria Interna.	Não padronização das atividades da Unidade de Auditoria Interna, podendo fragilizar os controles internos.	AUDIN	Padronizar as rotinas referentes às atividades e atribuições da Unidade de Auditoria Interna	Padronização das atividades / atribuições desenvolvidas pela AUDIN, utilizando-se os Normativos pertinentes.	Maio a Novembro	Auditoria Interna	2/320
02	Acompanhamento do Plano de Providências Permanente – **PPP** – CGU.	Inobservância das recomendações sugeridas pela Unidade de Auditoria Interna	CGU/AUDIN	Acompanhar, junto aos setores, para os quais houve formulação de Recomendação por parte da CGU, a informação acerca das implementações das melhorias recomendadas; Atualizar o Plano de Providências Permanente- **PPP- CGU** com vistas a promover maior eficácia desse canal de interlocução entre a CGU e o IFBA.	Plano de Providência Permanente - PPP, Relatórios de Auditoria, Solicitações de Auditoria/Fiscalização e Notas de Auditorias/ Recomendações - CGU	Ao longo do ano	AUDIN/SETORES/ CAMPI	2/288
03	Acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil - PAE	Não cumprimento às metas previstas causando responsabilização do gestor	AUDIN	Verificar a existência de normas para seleção de bolsistas; Analisar o atendimento aos critérios fixados; Verificar o atendimento para o cumprimento do Programa	Normativos utilizados para a seleção dos bolsistas; Documentos comprobatórios do atendimento aos critérios de seleção estabelecidos	Janeiro e Fevereiro	*Campi,* PROEN, PROAP, DIOF	1/192
04	Participação na elaboração do Relatório de Gestão – Exercício 2013	Não cumprimento às exigências dispostas no Relatório de Gestão, causando responsabilização do gestor.	TCU	Participar da construção do Relatório de Gestão - 2013; Responder aos itens do Relatório de Gestão 2013, referentes à Unidade de Auditoria Interna deste IFBA, conforme o disposto nas Decisões Normativas – DN TCU vigentes.	Relatório de Gestão e demais peças que compõem o processo de prestação de contas.	Janeiro/fevereiro	AUDIN/PROAP/ DEPLAN	2/180

05	Participação na elaboração de Relatórios de Atividades de Auditoria Interna.	Dificuldade de compreensão do texto confeccionado nos Relatórios de Auditoria Interna; Inobservância dos padrões formais dos Relatórios de Auditoria Interna.	AUDIN	Participar da construção dos Relatórios Preliminares e Finais de Auditoria Interna.	Minutas dos relatórios emitidos pelos auditores da AUDIN.	Março a Dezembro	Auditoria Interna	2/540
CONTROLE DE GESTÃO								
Ação		**Avaliação Sumária do Risco**	**Demanda**	**Objetivos**	**Escopo**	**Cronograma**	**Local**	**Recursos Humanos**
Nº.	**Descrição**							
06	Acompanhamento de Convênios celebrados entre o IFBA com outros órgãos/entidades federais, estaduais e municipais e de Termos de Parceria	Não cumprimento das metas físicas e financeiras previstas de acordo com sua regularidade; Não observância ao disposto na legislação.	CGU/AUDIN	Verificar a conformidade na execução dos convênios existentes e o cumprimento das práticas recomendadas pela legislação	Analisar termos dos convênios, a alimentação do SINCONV e a efetiva execução dos mesmos.	Outubro, Novembro e Dezembro	Reitoria, *Campi,* PROEX, PROAP, DIOF	1/156
07	Acompanhamento das demandas dos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU/TCU)	Falta do cumprimento Solicitações de Auditorias- S.A, Notas de Auditorias- N.A, Acórdãos - TCU, Diligências e outros, causando responsabilização do gestor.	AUDIN	Auxiliar na efetiva implementação das Determinações/ Recomendações oriundas dos órgãos de controle; Oferecer suporte aos trabalhos de auditoria realizados pelos órgãos de controle (CGU/TCU)	Interceder junto aos setores competentes nas respostas às Solicitações de Auditoria e Fiscalização de Auditoria, bem como o acompanhamento das ações contempladas no Plano de Providências	No decorrer do ano	AUDIN e setores envolvidos	2/276
08	Elaboração do **RAINT**	Descumprimento à legislação.	AUDIN	Elaborar RAINT/2014 com vistas à apresentação dos resultados dos trabalhos da Auditoria referente ao exercício 2014, de acordo com a IN nº. 01/2007 - CGU	Registro das atividades executadas ao longo do exercício	Dezembro	Auditoria Interna	2/60

09	Elaboração do **PAINT**	Descumprimento à legislação e falta de planejamento das ações a serem executadas	AUDIN	Elaborar o Planejamento anual das atividades de auditoria para o exercício de 2015, de acordo com a IN nº. 01/2007 - CGU	Levantamento das ações/ áreas de controle da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e Gestão de Pessoas, a serem auditadas no exercício vindouro.	Outubro	Auditoria Interna	2/60
10	Elaboração do Plano de Providências da AUDIN - Monitoramento das Recomendações emanadas pela Unidade de Auditoria Interna	Descumprimento às recomendações feitas nos Relatórios de Auditoria Interna	CGU/AUDIN	Elaborar Plano de Providência da AUDIN e, sua respectiva atualização; Verificar se as recomendações dispostas nos Relatórios de Atividades de Auditoria estão sendo implementadas.	Relatórios, Solicitações de Auditoria e Notas de Auditorias.	Junho	Auditoria Interna	2/78
11	Apuração de denúncia	Descumprimento de normas em razão da ocorrência irregularidades.	CGU/AUDIN	Apurar as denúncias apresentadas à Unidade de Auditoria Interna.	Levantamento e apuração dos fatos denunciados	No decorrer do ano	AUDIN e setores envolvidos	2/144
CONTROLE DE GESTÃO								
Ação		**Avaliação Sumária do Risco**	**Demanda**	**Objetivos**	**Escopo**	**Cronograma**	**Local**	**Recursos Humanos**
Nº.	**Descrição**							
12	Governança de Tecnologia da Informação	Fragilidade e vulnerabilidade no trato das informações institucionais; inobservância do estabelecido pelas Notas Técnicas da SEFTI e pelos Acórdãos do TCU sobre a matéria.	AUDIN	Acompanhar as ações que estão sendo implementadas pelos setores responsáveis, bem como avaliar a efetividade das ações que estão sendo tomadas; Cumprimento do preceituado nas Notas Técnicas dos órgãos que regulam a matérias, assim como o atendimento e adequação ao preceituado nos Acórdãos do TCU com relação à Governança e Gestão de TI.	Acompanhar as ações desenvolvidas pela Instituição, através de seus órgãos, no tocante à implementação dos procedimentos de Gestão e governança de TI.	Janeiro, Fevereiro e Março	AUDIN	1/220

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2014

GESTÃO FINANCEIRO-CONTÁBIL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
13	Exame dos pagamentos e execução das despesas conforme LOA	Não observância de impedimento de emissão das certidões negativas dos fornecedores; não aplicação da legislação tributária	CGU/AUDIN	Acompanhar os procedimentos de pagamentos tomando por critério a documentação fiscal e os dispositivos da Lei nº. 4.320/1967, bem como outras legislações tributárias; assegurar a legalidade e conformidade dos processos	Acompanhamento mensal, por UG, da existência de restrição contábil no SIAFI - solicitando providências quando necessário; Selecionar processos de pagamento e efetuar a análise; Verificar os documentos suporte das conformidades diárias	Mensal	Reitoria, *Campi*, DIOF	1/330
14	Acompanhamento da aplicação das despesas realizadas através do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF	Desconhecimento da identificação das despesas; pagamento indevido de multas e encargos pro meio do CPGF; excesso de percentual de compras, de acordo com o orçamento.	CGU/AUDIN	Verificar a natureza dos processos, sua legalidade e fidedignidade na aplicação e prestação de contas das despesas realizadas; evitar a fragilidade dos controles; evitar gastos em discordo com as normas vigentes	Selecionar processos referentes ao CPGF e proceder à análise da formalização dos processos, dos valores envolvidos, do teor das notas fiscais e dos gastos em função da natureza da despesa	Setembro, Outubro e Novembro	Reitoria, *Campi*, DIOF	1/200

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2014

GESTÃO PATRIMONIAL								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
15	Avaliação do controle do almoxarifado	Falta de controle interno nas entradas e saídas dos materiais de consumo.	AUDIN	Avaliar a efetividade dos controles internos do almoxarifado.	Avaliar os mecanismos de controle existentes e verificar, por meio de amostragem, a quantidade, qualidade, especificações e validade dos materiais existentes.	Março e Abril	AUDIN e Almoxarifado dos *campi*	1/108
16	Avaliação da gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como "bens de uso especial"	Ausência de controle ou controle inadequado dos bens imóveis sob responsabilidade da UJ	AUDIN	Verificar o cadastramento dos imóveis da UJ no Sistema de Patrimônio Imobiliário da União – SpiuNet; Avaliar a estrutura de pessoal da UJ designada para gerir os bens imóveis; Averiguar a existência ou não de estrutura tecnológica para gerir os imóveis	Registros dos imóveis; Informações disponíveis no SPIUnet;	Março e Abril	AUDIN e PROAP	2/84
GESTÃO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							

17	Acompanhamento das Obras e Reformas do Plano de Expansão III	Não cumprimento dos cronogramas físico-financeiros, gerando atrasos nas entregas das obras e prejuízo ao Erário e ao funcionamento dos *campi*	CGU/AUDIN	Verificar o cumprimento das cláusulas contratuais e possível existência de aditivos, averiguando a legalidade; analisar alterações de planilhas decorrentes de aditivos; examinar os processos de pagamento; verificar a conformidade dos serviços prestados; verificar se foram feitas as devidas vistorias e emissão de "habite-se".	Efetuar comparação do que foi planejado com o que foi executado.	Agosto e Setembro	*Campi*, PROAP, DIOF	1/192
18	Acompanhamento dos atos de concessão de diárias e passagens	Falhas na concessão, causando prejuízo ao Erário.	CGU/AUDIN	Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias e passagens, em conformidade com a legislação; Evitar pagamentos indevidos.	Análise por meio do SCDP da legalidade das concessões de diárias e passagens.	Julho e Agosto	Reitoria, Campi, PROAP, DIOF	1/192
19	Acompanhamento de contratos e fornecimentos de bens e serviços adquiridos nas diversas modalidades de licitação e sistema de pregão, bem como nas contratações diretas	Falhas formais nos processos e fracionamento de despesas, bem como fuga ao procedimento licitatório; Falta de acompanhamento nas falhas ocorridas na execução do contrato, gerando danos ao erário.	CGU/AUDIN	Avaliar os controles internos existentes e verificar a eficácia, eficiência e economicidade nos processos licitatórios e de contratação direta; Identificar o cumprimento de cláusulas contratuais; aferir a efetiva prestação dos serviços e reciprocidade das obrigações; Analisar legalidade dos editais.	Selecionar editais e processos licitatórios de cada modalidade, assim como dos processos de dispensa e inexigibilidade, e analisar a legalidade dos mesmos; Analisar a atuação dos fiscais de contratos através dos documentos de controle e apurar a veracidade dos fatos.	Maio, Junho e Julho	Reitoria, *Campi,* PROAP, DIOF, CPL	1/210

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2014

GESTÃO DE PESSOAS								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
20	Verificação dos atos de vacâncias, concessões de aposentadorias e pensão e movimentação de servidores.	Informação imprecisa referente às situações de servidores admitidos, movimentados e aposentados.	CGU/AUDIN	Averiguar a legalidade dos pagamentos decorrentes de aposentarias e pensões.	Selecionar percentual de servidores admitidos, movimentados e aposentados, e, de posse dos respectivos processos, verificar a legalidade de cada ato.	Março, Abril e Maio	AUDIN e DGP	1/204
21	Monitoramento da folha de pagamento referente à remuneração, benefícios e vantagens	Pagamento indevido de remuneração, benefícios e vantagens.	CGU/AUDIN	Averiguar a legalidade dos pagamentos.	Comparar os valores de cada rubrica constante na folha de pagamento no intuito de constatar significativas alterações.	Maio e Setembro	AUDIN e DGP	1/48
FORTALECIMENTO DA GESTÃO								
Ação		Avaliação Sumária do Risco	Demanda	Objetivos	Escopo	Cronograma	Local	Recursos Humanos
Nº.	Descrição							
22	Participação de servidores em aperfeiçoamentos técnicos para realização das atividades de Auditoria Interna.	Ineficiência da execução das atividades de auditoria.	CGU	Proporcionar a devida atualização técnica em administração pública e controle interno.	Inscrição e participação em cursos, congressos, seminários, encontros, palestras	Durante o ano	Reitoria, DGP, CADEP, DIOF	5/160
23	Participação de servidores no XL e XLI FONAI-MEC.	Falta de atualização dos conhecimentos aplicados às atividades de Auditoria Interna.	CGU	Atualizar e capacitar os técnicos da Auditoria Interna;	Inscrição e participação nos referidos eventos	Maio e Novembro	Reitoria, PROAP, DIOF	1/80